

Atuação fonoaudiológica na promoção da saúde e prevenção dos agravos do idoso: revisão integrativa.

Giovana de Lucas Ferreira e Irani Rodrigues Maldonade

Introdução

O envelhecimento populacional brasileiro vem sendo amplamente discutido, visto a queda da fecundidade e mortalidade, além do aumento da expectativa de vida. Envelhecer modifica de forma multifatorial a vida dos indivíduos e isso deve ser considerado quando fazemos o cuidado em saúde, pois acima dos 60 anos a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis eleva-se. Sendo assim, os serviços de promoção e proteção de saúde precisam ser ampliados para que o envelhecimento da população idosa aconteça de forma saudável, mantendo os sujeitos ativos por longos períodos, sem haver uma sobrecarga no sistema de saúde.

Objetivo

Quantificar, analisar e identificar o panorama atual da promoção de saúde e prevenção dos agravos na população sênior em relação à atuação da fonoaudiologia. Procurar entender os principais desafios relacionados à população idosa em fonoaudiologia na atenção básica

Método

trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa realizada nas plataformas Scielo e BVS, utilizando-se os descritores: fonoaudiologia, idoso, promoção de saúde. Foram selecionados artigos publicados entre 2010 e 2020, em português, nas duas bases de pesquisa, a partir da leitura dos títulos, dos resumos e qualificados a partir checklist CASP – Qualitative na leitura integral dos estudos. Os dados foram analisados segundo a metodologia da Análise de Conteúdo, observando-se os critérios de repetição e relevância. Em seguida, eles foram categorizados e agrupados em cinco eixos temáticos: saúde do idoso na UBS, conhecimento da equipe sobre a fonoaudiologia, criação de material

para promoção de saúde, comunicação no envelhecimento, atividades de saúde com idoso; sendo que para este estudo foram selecionados os dois primeiros.

Resultados

Em relação ao primeiro eixo (saúde do idoso na UBS), foram encontrados dois artigos, ambos publicados na revista CoDAS em 2016 e 2017, cujos temas enfatizavam o levantamento de dados para vigilância em saúde e capacitação da equipe médica, sem priorizar uma área específica da fonoaudiologia. Em relação ao segundo eixo, foram encontrados três artigos, publicados nas revistas: CEFAC em 2017, CoDAS em 2019 e Distúrbios da Comunicação em 2013, dedicados à capacitação de agentes comunitários na área de fonoaudiologia, mostrando a importância desses profissionais na detecção, encaminhamento das demandas e orientações em promoção de saúde. Os artigos identificados nos dois eixos articulavam dados das regiões norte, sul e sudeste do Brasil.

Conclusão

São poucos estudos da fonoaudiologia nas unidades básicas de saúde que vise a promoção e prevenção de saúde com a população idosa. Há necessidade de que seja incentivado à atuação, pesquisa e publicações em relação à atuação fonoaudiológica na promoção de saúde e prevenção de agravos da população idosa, inclusive propiciando discussões sobre a inserção e ação do profissional na atenção básica.

Palavras chaves: Fonoaudiologia; Idoso; Promoção de saúde e prevenção de agravos;